



**SANITATION
AND WATER
FOR ALL**



Quadro de Resultados da SWA 2020-2030

ROTEIROS REGIONAIS
2021-2025

INTRODUÇÃO AOS

ROTEIROS REGIONAIS

VISÃO GLOBAL

A Estratégia da Parceria SWA 2020-2030 é composta pelo Quadro Estratégico Global da SWA, um Quadro de Resultados Globais, um Roteiro Global e Roteiros Regionais para cada uma das quatro regiões da SWA: Ásia-Pacífico (AP), América Latina e Caribe (ALC), Médio Oriente e Norte da África (MENA) e África Subsaariana (SSA). Os Roteiros Regionais identificam prioridades e oportunidades em cada região para a SWA e ajudam a orientar a ação coletiva na região dos parceiros da SWA e do Secretariado da SWA para alcançar os objetivos estratégicos da SWA. Os roteiros também ajudam os potenciais parceiros a entender como a parceria SWA pode ajudá-los no seu trabalho e como podem contribuir para os objetivos partilhados das parcerias. Os planos de trabalho detalham as principais etapas para a implementação das atividades propostas em cada roteiro regional. Dadas as diversidade e evolução das situações dos países em cada região, diferentes países e parceiros estarão focados em questões e atividades específicas em momentos diferentes. Serão incorporados elementos relevantes de estratégias específicas dos grupos constituintes, quando e à medida que são desenvolvidas.

Cada roteiro reflete a qualidade do compromisso de cada parceiro da SWA de trabalhar em conjunto para um progresso mensurável no sentido de alcançar as metas de água, saneamento e higiene dos ODS. Os roteiros baseiam-se no pressuposto que os parceiros reconhecem o valor da parceria SWA e a sua teoria de mudança para alcançar esses objetivos. A implementação dos roteiros exige que os parceiros continuem a abraçar os princípios orientadores da ação conjunta e a desenvolver a sua capacidade individual de demonstrar comportamentos colaborativos ao implementar conjuntamente os blocos de construção da Estrutura da SWA.

Os roteiros regionais foram desenvolvidos de forma participativa, através de consultas com parceiros.

Os Comitês de Desenvolvimento do roteiro regional realizaram consultas regionais no final de 2019 para informar o Quadro Estratégico Global e, em seguida, em 2020, realizaram entrevistas individuais e uma sondagem em cada região.

Gostaríamos de assinalar que o desenrolar da pandemia COVID-19 influenciou o desenvolvimento dos roteiros. A pandemia limitou o nível e as modalidades de participação dos parceiros na consulta, e as prioridades tiveram de incluir a preparação e resposta à pandemia e a recuperação económica.

FOTO DE CAPA

Crianças lavam as mãos numa escola em Belém, Territórios Palestinos. @UNICEF/Fouad Choufany



Crianças lavam as mãos com sabão, enquanto outros alunos atrás delas esperam sua vez de usar as instalações sanitárias, na Escola Primária de Educação Básica Katauk Sat, em Mianmar. ©UNICEF/UNI136039/DEAN

IMPLEMENTAÇÃO

Os Roteiros Regionais indicam as atividades que podem ser implementadas, perante os níveis de capacidade atuais e assumindo o compromisso contínuo dos parceiros regionais. As suas ambições podem ser ajustadas de acordo com os recursos disponíveis. Cada roteiro regional será acompanhado por um plano de trabalho, cujo desenvolvimento será facilitado pelo Secretariado da SWA.

Os planos de trabalho irão detalhar as principais etapas envolvidas na implementação das atividades principais, cronogramas aproximados e as funções dos pontos focais, parceiros e do Secretariado da SWA. Os planos de trabalho serão revistos anualmente e aprovados pelo Comité Diretor da SWA

Cada roteiro regional foi alinhado com a Estrutura de Resultados da SWA e Sistema de Monitorização de Atividades para identificar os melhores indicadores para acompanhar a sua implementação e contribuição para o impacto e para os resultados.

OPORTUNIDADES PARA FORTALECER O ENVOLVIMENTO REGIONAL

Os roteiros regionais baseiam-se no alcance e no envolvimento das várias partes interessadas que a SWA conseguiu em cada região, ao mesmo tempo que procuram aumentar ou otimizar esse envolvimento em áreas fundamentais. A SWA tem um histórico comprovado de agregar decisores ministeriais na busca de uma abordagem mais colaborativa e intersectorial para abordar questões de água, saneamento e higiene. Os quatro roteiros regionais estão focados em fortalecer o impacto das reuniões dos ministros do setor e dos ministros das finanças, implementando medidas concretas para acompanhar os compromissos assumidos, as relações iniciadas e as necessidades identificadas nos países. Nestas se inclui a promoção continuada da adoção do Mecanismo de Responsabilidade Mútua (MAM).

Em todas as regiões, a SWA é também reconhecida por chamar a atenção dos decisores para os Princípios Orientadores de Não Deixar Ninguém Para Trás, realçando os desafios enfrentados pelos cidadãos mais vulneráveis, nomeadamente minorias étnicas, pessoas com deficiência, mulheres e outros grupos socialmente marginalizados. Para informar e adaptar os esforços regionais de sensibilização, a Agenda para a Igualdade dará prioridade às principais desigualdades em cada região e nos principais países, e dará destaque às soluções comprovadas da região. Essa agenda, bem como outras mensagens importantes, serão articuladas por parceiros de cada região do Conselho de Liderança Global (GLC) da SWA e por representantes regionais de alto nível envolvidos e encorajados pela SWA

Tanto na SSA quanto na AP, a parceria SWA está bem estabelecida, com uma alta percentagem de governos de países que se tornaram

parceiros, juntamente com dezenas de organizações multilaterais, bilaterais e da sociedade civil. Na região ALC (América Latina e Caribe) e MENA (Médio Oriente e Norte de África), e nas ilhas do Pacífico, a parceria é mais incipiente, limitada a um menor grupo de países e muito poucos parceiros não-estatais ativos. Na ALC, onde as organizações internacionais de desenvolvimento são menos numerosas, um número crescente de países é classificado como de rendimento médio e a maior parte do financiamento de WASH provém de orçamentos nacionais, os parceiros governamentais superam em muito os restantes grupos constituintes. Os parceiros governamentais da SWA podem crescer ainda mais, com pelo menos mais 10 países a considerar aderir à região Ásia-Pacífico (AP). Mais importante ainda, o impacto da SWA ao nível de cada país depende significativamente da sua capacidade de se envolver eficazmente com governos parceiros e, especificamente, com os pontos focais para a SWA no governo, e com outros grupos constituintes. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, defender a nomeação de pontos focais em todos os grupos constituintes em todos os países parceiros e promover um envolvimento mais forte com e entre esses pontos focais. Entre outras medidas, a SWA deve articular, de forma clara e contínua, o apoio e benefícios mútuos de ser um parceiro da SWA, e o valor que cada atividade dos planos de trabalho aporta para os pontos focais e para os governos.

Na SSA, AP e ALC, um maior envolvimento do setor privado e das comunidades de investigação e académica, pode fazer uma diferença significativa. Por um lado, as empresas são essenciais como fornecedoras de serviços essenciais de água, saneamento e higiene.

São também importantes pelo capital que podem mobilizar, pelos empregos que criam, pela eficiência da cadeia de valor e pelas competências que podem partilhar nos sistemas de mercado e comunicações. Aumentar o envolvimento do setor privado também exigirá, em certos contextos, o fortalecimento da confiança no setor das parcerias público-privadas e no setor privado como um todo. Espera-se um maior envolvimento da comunidade académica e de investigação para fortalecer o vínculo entre os aspetos políticos e técnicos da água, saneamento e higiene.

Devem ajudar a fornecer elementos concretos contextualizados para uma consciencialização informada dos direitos, apoiar a tomada de decisões, e ajudar a superar as lacunas nas competências a nível nacional.

Todos os membros, tanto governos quanto parceiros, concordam que é necessário mais apoio para a partilha de boas práticas, lições aprendidas e experiências, especialmente no tema da colaboração intersetorial. Apesar de muitos

desafios, a pandemia Covid-19 também gerou novas parcerias e oportunidades intersectoriais que têm de ser documentadas e multiplicadas. A SWA é reconhecida pela sua capacidade de agregar esforços a nível global e os planos de trabalho regionais recomendam maneiras concretas de promover uma maior aprendizagem e partilha a nível regional. Isso irá traduzir-se principalmente na influência e apoio da SWA na agregação e atividades de desenvolvimento de competências dos órgãos regionais técnicos ou intergovernamentais. Num número limitado de casos, os parceiros SWA organizarão trocas de informação país a país.

Os esforços da SWA devem se basear no que já está a ser feito em cada região e evitar a duplicação de esforços. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, rastrear eventos e processos a nível nacional e regional, fazendo recomendações concretas para alinhar os processos e o calendário da SWA. Esta informação apoiará as atividades de promoção e desenvolvimento de competências da SWA.

Com base na sua experiência e influência na agregação de intervenientes dentro do setor de WASH, os roteiros dão prioridade ao apoio aos intervenientes nacionais de WASH para envolver setores-chave como a saúde, a nutrição e a agricultura. Num número limitado de casos, a SWA irá reforçar a sua voz e os seus parceiros e usar a sua experiência para fortalecer as Plataformas de várias Partes Interessadas (PPI) de cada país para a coordenar as atividades de WASH. A revitalização de plataformas de baixo desempenho pode exigir que os parceiros da SWA catalisem ou apoiem os governos na preparação de uma análise da situação e um mapeamento das partes interessadas, para ajudá-los a preparar e implementar planos de ação, e envolver novos intervenientes nessas plataformas. Em países sem plataformas de coordenação, os parceiros da SWA podem coordenar ações de consciencialização para encorajar os ministérios a assumirem um papel de liderança em WASH, nomearem um ponto focal e criarem uma plataforma.

Tanto a nível regional como nacional, a SWA irá garantir que o WASH está ligado a agendas de desenvolvimento regional chave, especificamente gestão integrada de recursos hídricos, alterações climáticas e degradação ambiental, saúde pública e emergências, redução do risco de desastres, e corrupção e transparência. A SWA irá garantir que as prioridades e oportunidades de WASH para sinergias sejam bem representadas em eventos regionais, e apoiar os programas nacionais de WASH para gerar alianças com os programas nacionais sobre esses temas.

ROTEIRO PARA A

REGIÃO DO MÉDIO ORIENTE E NORTE DA ÁFRICA



Casas de banho renovadas na Escola Pública Intermediária Kawthariyet El Seyad, Lebannon. © UNICEF/UNI343180/Choufany

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Os desafios e oportunidades específicos que se seguem moldaram o roteiro regional para a região MENA.

Os governos têm demonstrado grande vontade de abordar as questões de água potável e água gerida com segurança, mas são necessárias abordagens mais holísticas para enfrentar os múltiplos desafios desta região onde a água é escassa

- Os governos têm investido significativamente em inovação, infraestrutura e dessalinização
- Mas o uso desproporcional de recursos hídricos na agricultura continua a ser um desafio, mostrando a necessidade de passarmos de uma abordagem em silos, para um olhar mais holístico
- As alterações climáticas e a degradação ambiental, as populações deslocadas, as questões hídricas transfronteiriças e geopolíticas, os conflitos, emergências de saúde pública, crises de refugiados e assentamentos informais densamente povoados representam desafios significativos

A tomada de decisão é centrada no governo, com o envolvimento de várias partes interessadas limitado à partilha de informações, mas a pandemia COVID-19 iniciou parcerias que poderiam ser institucionalizadas

- As organizações da sociedade civil estão a aumentar o seu envolvimento, mas a sua ação ainda está muito focada em questões de higiene e saneamento em assentamentos informais e em campos de refugiados
- O papel do setor privado é amplamente estruturado em termos de aquisições e financiamento
- A participação feminina na tomada de decisões no setor de WASH é baixa
- A pandemia COVID-19 criou colaborações intersetoriais que permitiram uma maior partilha de informações e produziram resultados comprovados, apesar de serem mecanismos de coordenação informais. Esses são pontos de entrada promissores para a reforçar o envolvimento da SWA.

Os atuais parceiros da SWA desejam aprofundar o seu envolvimento com a SWA e esperam que mais parceiros se juntem

- O envolvimento da SWA é limitado a apenas 5 países da região e quase exclusivamente com intervenientes governamentais. Alguns deles estão altamente comprometidos com a SWA. Mas outros com um interesse apenas moderado, terão de entender melhor como a SWA pode apoiar o seu trabalho.

FASES E ATIVIDADES DO ROTEIRO

É consensual a necessidade de uma avaliação aprofundada da região MENA e um impulso para um maior envolvimento com mais países e mais grupos constituintes para podermos desenvolver um roteiro robusto. O roteiro para MENA está, assim, organizado em duas fases. Uma fase inicial de 18 meses ampliará e aprofundará o envolvimento da SWA na região, enquanto desenvolve um Roteiro para 2023-2025, que será finalizado no final de 2022. As atividades de alto nível para a Fase 1 são apresentadas a seguir.

FASE 1:

Ampliar e aprofundar o envolvimento da SWA, desenvolver um roteiro futuro

1.1 Desenvolver um Plano de Envolvimento do País

- Priorizar o envolvimento dos países
- Mapear os principais intervenientes governamentais e outros grupos constituintes a serem envolvidos
- Identificar pontos de entrada, contatos para cada interveniente principal
- Implementar uma iniciativa coordenada envolvendo outros países e grupos constituintes

1.2 Desenvolver um Plano de Parceria Regional

- Abordar os organismos regionais existentes e desenvolver um plano de colaboração com cada um
- Conselho Ministerial Árabe da Água e o seu Fórum Árabe Anual da Água
- Semana Árabe da Água
- Instituto da Ásia Ocidental-África do Norte (WANA)

1.3 Fortalecer o relacionamento com os parceiros existentes

- Projetar e executar uma campanha consciencialização e atividades de desenvolvimento de competências (em parceria com um ou mais órgãos regionais mencionados acima) focada em:
- A estrutura e abordagens da SWA, incluindo o MAM
- Promover o ODS-6 como estrutura para a política de desenvolvimento
- Abordagens inovadoras para financiar o setor
- Sistemas de recolha e monitorização de dados

1.4 Desenvolver a fase 2 do roteiro para 2022-2025

- A SWA é reconhecida como um órgão unificador que pode trazer legitimidade aos grupos constituintes, como uma agência consultiva que pode ajudar as OSCs com apoio técnico e orientação, e como um organizador que pode facilitar a criação de redes e oportunidades de financiamento para os governos.
- Os sistemas têm de ser implementados para garantir a continuidade do envolvimento dos países com a SWA, apesar da alta taxa de rotatividade dos pontos focais da SWA
- Várias iniciativas existentes são pontos de entrada importantes para fortalecer o envolvimento da SWA:
- Numerosas instituições conduzem pesquisas sobre água e saneamento na região, como o West Asia North Africa Institute, mas os mecanismos e plataformas e aprendizagem conjunta são escassos.
- A Liga Árabe recebe o Conselho Ministerial Árabe da Água, parte da Comissão Económica e Social da Ásia Ocidental (ESCWA), e a Unidade de Gestão de Água e Desastres
- A Cimeira Árabe da Água



Uma estudante de Minya, no Egito, aprende a lavar melhor as mãos.
© UNICEF/UNI303956/Younis



**SANITATION
AND WATER
FOR ALL**

Este documento foi emitido em junho de 2021.

Saneamento e Água para Todos (SWA)

633 Third Avenue, New York, NY 10017, USA

info@sanitationandwaterforall.org

www.sanitationandwaterforall.org

[#SWAinAction](https://twitter.com/SWAinAction)